

mana e com o respeito recíproco por base, entendo que cada qual de nós tem um tipo de felicidade particular e um caminho especial, até viver com tarefas especiais a realizar; se nós praticarmos este entendimento fraterno, esses conflitos desaparecerão, porque todos na essência somos filhos de Deus e nascemos livres para criar o nosso destino, embora, depois dos nossos atos, estejamos escravizados às conseqüências."

108

"Sentimos, desde o início de nossas atividades mediúnicas, que a religião é indispensável para a sustentação da nossa felicidade, porque ela decorre da tranquilidade de consciência. Não podemos, por exemplo, adquirir paciência, tolerância, alegria ou tranquilidade no supermercado. Poderemos comprar muitas novidades em matéria de progresso tecnológico, para nosso conforto, mas, para o nosso íntimo, a religião é a base da paz a que aspiramos alcançar. Creio que, observando talvez intuitivamente o declínio das atividades religiosas de outros templos que amamos e respeitamos como fortalezas de nossas origens, é provável que a maioria dos espíritas se inclinem para o lado religioso, com mais ansiedade de permanência na fé, porque a Ciência, de certo modo, com todo o nosso respeito, tem desprezado a parte espiritual; sem esse patrimônio dos nossos valores íntimos, não conseguiremos vencer do ponto de vista de felicidade, de paz, que todos estamos sem-

pre atentos em proclamar como sendo nossas necessidades primárias."

109

"...há que se notar que a Doutrina Espírita é essencialmente democrática e que as lutas — dentro da própria Doutrina, entre seus profitentes — são intensas, porque temos opiniões muito livres e estamos desalge-
mados de quaisquer dogmas, não temos caminhos traçados para nossas personalidades ou grupos que nos caracterizem as atividades na fé que o Espiritismo insufla em nosso espírito. Portanto, essa democracia espiritual que impera na Doutrina dos Espíritos nos vacinará sempre contra os chamados quistos religiosos, porque as nossas próprias brigas internas nos previnem contra isso."

110

"Quando estivermos naquela maturidade necessária a nós compreendermos uns aos outros e nos amarmos sem quaisquer ressentimentos ou quaisquer tisanas de ódio, estaremos habilitados para essa espécie de governança — o socialismo cristão. Mas, devemos ter muito cuidado nesse assunto, porque estamos em uma nação muito nova, pois 500 anos de vida política constituem tempo muito estreito para que estejamos prosperando, dentro das nossas fronteiras, regimes que são

adequados a determinados povos da Europa, por exemplo."

111

"A evolução não se processa de um instante para outro... O Brasil é um país jovem. Muito temos ainda que aprender. O essencial é que evitemos as experiências negativas de outros povos... O nosso povo é extraordinário, mas ainda nos falta amadurecimento... Precisamos seguir com o Evangelho, pois as nações que dele se afastaram estão todas caindo pelo excesso de inteligência..."

112

"Segundo os nossos Amigos Espirituais, se não tivermos um compromisso de ordem espiritual com base em religião, talvez estejamos facilmente enganados pelos nossos próprios sentimentos pessoais. É a religião que nos controla, de vez que, conquanto nosso respeito à ciência e à filosofia, elas não nos impedem a prática do mal; é a religião, com a fé em Deus na frente e com a idéia da imortalidade na lei de causa e efeito governando as nossas vidas; é a religião que nos impõe a responsabilidade do dever com o amor uns pelos outros, com o respeito mútuo governando nosso relacionamento com Deus."

113

"Respondendo por mim mesmo, eu creio que, de minha parte, o que me falta é a prática real da Doutrina Espírita, para que eu me ajuste à kardequização de minha própria vida. Quanto aos outros, eu não posso julgar."

114

"Os Espíritos Amigos nos ensinam que, quanto mais nos ajustarmos à prática do bem, com o estudo natural das nossas faculdades (...), naturalmente caminharemos sempre com mais compreensão, e o serviço ao próximo nos dará aquele crédito de que necessitamos para termos uma cobertura, uma certa cobertura em nosso caminho individual."

115

"Sem que façamos da mediunidade uma força para o bem de todos, com o esquecimento do bem próprio, é muito difícil captar a simpatia e a proteção daqueles Amigos Espirituais que se dedicam à Verdade e ao Bem. E, naturalmente, qual acontece às criaturas de muita responsabilidade na Terra, esses nossos Amigos Espirituais não podem se interessar por nossas enfermidades: eles